

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Atividade industrial mais fraca em dezembro

Em dezembro, houve queda da produção e da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) na comparação com novembro, o que é usual para o mês. Destaca-se, contudo, que o emprego seguiu em alta, contrariando o movimento usual do período. Os estoques seguem abaixo do desejado pela indústria, mas a distância entre o nível de estoque desejado pelas empresas e o observado no mês diminuiu.

A continuidade da recuperação ao longo do quarto trimestre fez com que novamente melhorasse a situação financeira das empresas. O empresário mostra satisfação com a situação financeira e às suas margens

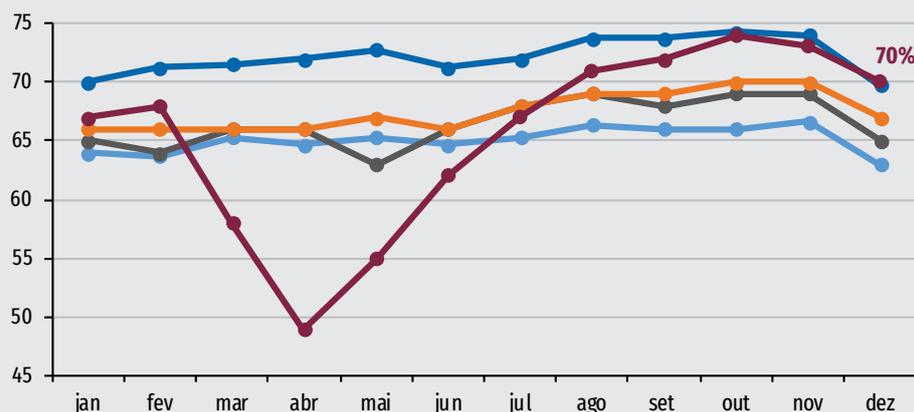
de lucro. O acesso ao crédito é mais fácil que nos últimos trimestres, mas ainda é mais difícil que antes da pandemia, no último trimestre de 2019.

Já o problema de escassez de insumos, que já havia ganhado importância inédita no terceiro trimestre, preocupou ainda mais os empresários. Falta ou alto custo da matéria prima se consolidou na primeira posição do ranking de principais problemas enfrentados pela indústria: quase duas a cada três empresas apontaram o problema no quarto trimestre.

A intenção de investimento, que já estava situada em um patamar elevado em dezembro, cresceu em janeiro de 2021, enquanto as expectativas dos empresários para demanda, exportação, número de empregados e compra de matérias-primas se mantiveram estáveis, em um alto patamar que indica expectativa de crescimento.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM DEZEMBRO DE 2020

Emprego seguiu em alta em dezembro

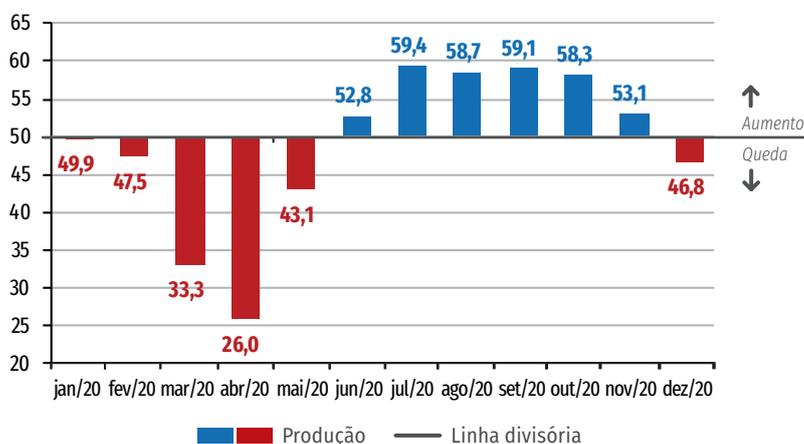
A produção industrial caiu em dezembro de 2020, quebrando uma sequência de seis meses consecutivos de crescimento. O índice de evolução da produção ficou em 46,8 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, ou seja, reflete queda da produção na comparação com o mês anterior.

A queda era esperada, pois o final de cada ano é um período no qual usualmente é observado um arrefecimento da atividade industrial. A queda da produção foi mais branda que em anos anteriores: o índice de dezembro de 2020 é o maior para meses de dezembro desde o início da série histórica, iniciada em 2010.

Já o número de empregados seguiu subindo em dezembro. O aumento do emprego em dezembro de 2020 foi o primeiro para o mês de dezembro desde o início da série histórica em 2011. O índice de evolução do número de empregados ficou em 50,5 pontos, acima da linha divisória de 50 pontos, demonstrando crescimento do emprego na indústria em dezembro.

Evolução da produção

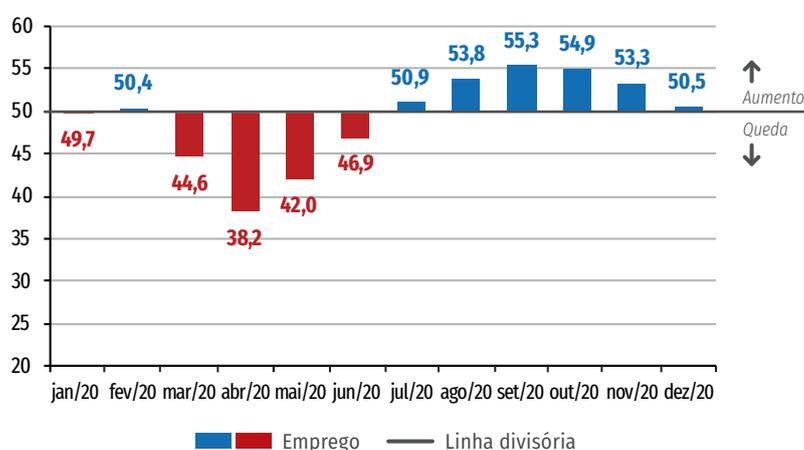
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



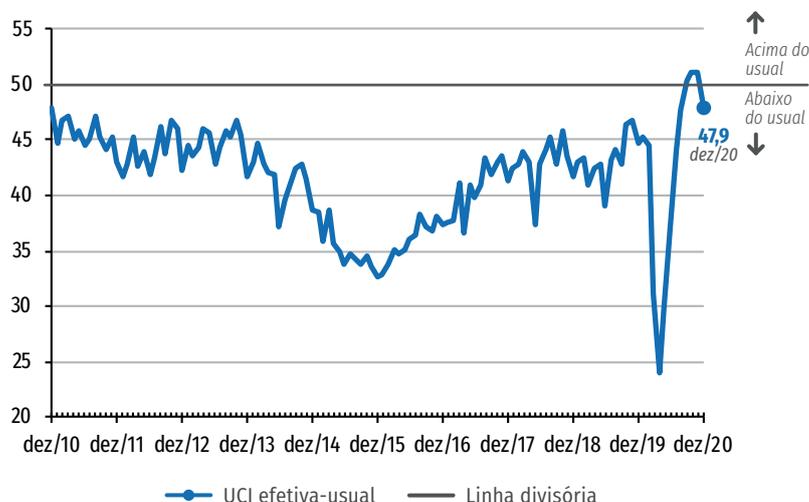
*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da capacidade instalada recua

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) média da indústria ficou em 70% em dezembro. Apesar da baixa de três pontos percentual em relação a outubro, a UCI de novembro de 2020 é três pontos percentuais superior à de dezembro de 2019 e supera o registrado nos meses de dezembro desde 2013, quando também registrou 70%.

Já o índice de UCI efetiva em relação ao usual caiu para 47,9 pontos, após dois meses de índice acima dos 50 pontos, ou seja, que mostravam atividade industrial excepcionalmente aquecida.

Utilização média da capacidade instalada efetiva em relação ao usual Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



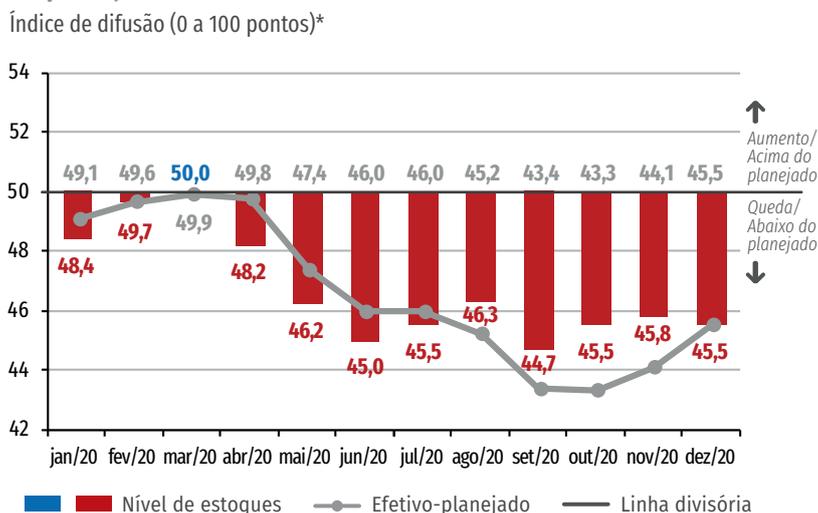
* Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade acima do usual para o mês. Valores abaixo de 50 pontos indicam utilização da capacidade abaixo do usual para o mês. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a diferença para o usual do mês.

Estoques da indústria seguem em queda

O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado ainda mostra que o volume dos estoques se encontra abaixo do desejado, mas a distância entre os estoques observados e o desejado pelas empresas continuou a diminuir. O índice aumentou de 44,1 pontos para 45,5 pontos. É a segunda vez consecutiva que o índice aumenta na comparação mensal.

O índice de evolução do nível de estoques ficou em 45,5 pontos no mês. O índice é menor que o de novembro e continua abaixo dos 50 pontos, o que indica diminuição dos estoques em dezembro.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2020

Condições financeiras seguiram melhorando no quarto trimestre

No quarto trimestre de 2020, voltou a melhorar a percepção quanto à situação financeira e o lucro operacional das indústrias, após a grande queda observada no primeiro e segundo trimestres de 2020. Empresários mostram satisfação com a situação financeira e lucratividade de suas empresas.

Seguiu melhorando também a percepção quanto à facilidade de acesso ao crédito. Mas, apesar dessa melhora, os empresários continuam avaliando haver dificuldades.

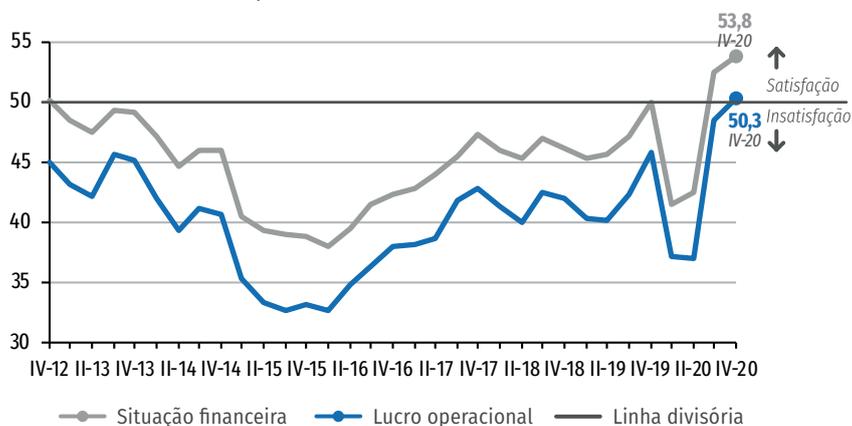
O índice de satisfação com a situação financeira aumentou 1,4 ponto no quarto trimestre de 2020, para 53,8 pontos. O índice continua acima da linha divisória dos 50 pontos e indica um sentimento de satisfação dos empresários da indústria quanto à situação financeira das empresas. O índice atingiu o maior patamar desde o segundo semestre de 2010, quando superou 54 pontos.

O índice de satisfação com o lucro das empresas subiu 1,9 ponto, atingindo 50,3 pontos. Dessa forma, o índice ultrapassa a linha divisória de 50 pontos, o que indica satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional.

O índice de facilidade de acesso ao crédito também avançou no quarto trimestre, com um aumento de 1,1 ponto, que leva o índice do quarto trimestre de 2020 a 42,6 pontos. O índice segue abaixo, porém, daquele observado no quarto trimestre de 2019, de 43,2 pontos, indicando que a facilidade de acesso ao crédito ainda não recuperou os níveis anteriores à crise gerada pela pandemia.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

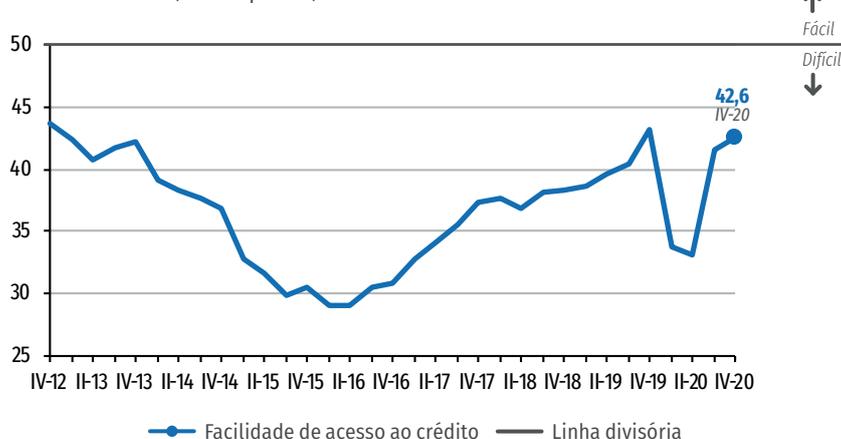
Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 4º TRIMESTRE DE 2020

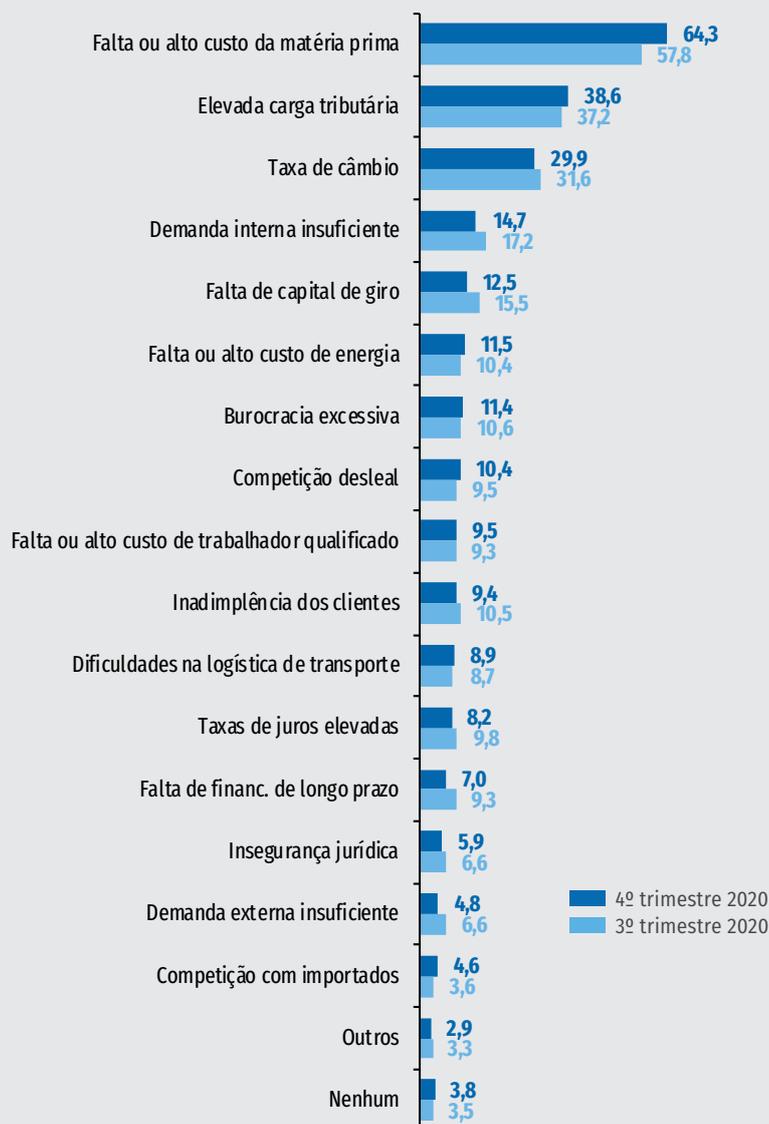
Falta ou alto custo de insumos continua sendo o principal problema da indústria

No quarto trimestre de 2020, a falta ou alto custo da matéria prima, que já havia se tornado o principal problema da indústria no terceiro trimestre, cresceu de importância e foi assinalada por um percentual ainda maior de empresas. O percentual de indústrias que afirma ter problema com falta ou alto custo de insumos cresceu de 57,8%, no terceiro trimestre para 64,3% trimestre, atingindo assim quase duas a cada três indústrias brasileiras.

A elevada carga tributária segue na segunda posição, assinalada por 38,6% das indústrias, um aumento de 1,4 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior.

Os três problemas seguintes receberam um percentual ligeiramente menor de assinalações entre o segundo e terceiro trimestres. A taxa de câmbio, terceira posição, passou a ser assinalada por 29,9% das indústrias, ante 31,6% no terceiro trimestre. A assinalação de demanda interna insuficiente, quarta posição do ranking, recuou de 17,2% para 14,7%. Já o percentual de indústrias que indicam a falta de capital de giro como principal problema, na quinta posição, caiu de 15,5% para 12,5%.

Principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre
Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JANEIRO DE 2021

Expectativas estáveis e otimistas para 2021

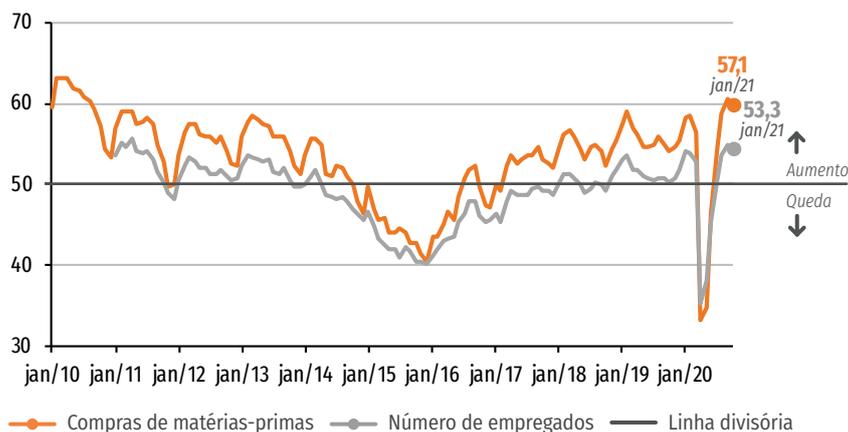
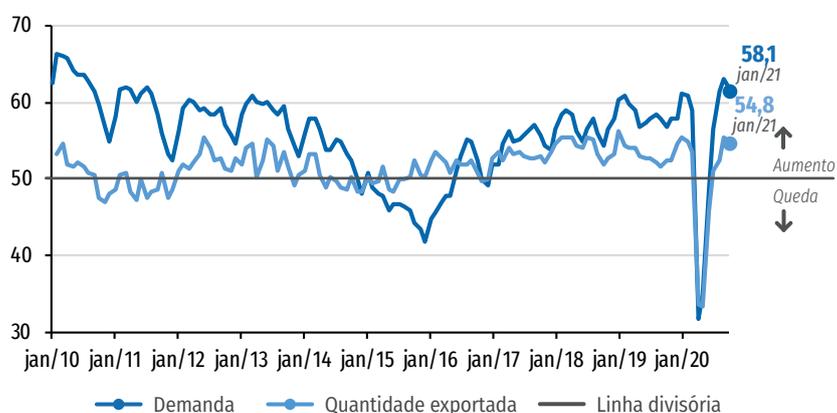
Todos os índices de expectativas variaram pouco e se mantiveram patamares elevados, acima da linha divisória de 50 pontos. Ou seja, indicam que os empresários seguem com expectativa de crescimento nos próximos seis meses da demanda, da quantidade exportada, do número de empregados e da compra de matérias-primas.

O índice de expectativa para a demanda ficou estável, variando de 57,9 para 58,1 pontos entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, enquanto o índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas também ficou estável variando de 56,7 pontos para 57,1 pontos no mesmo período.

O índice de expectativa de quantidade exportada, também estável entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021 variou de 54,6 pontos para 54,8 pontos. O índice de expectativa de número de empregados, também variou muito pouco no período passando de 53,5 para 53,3 pontos.

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



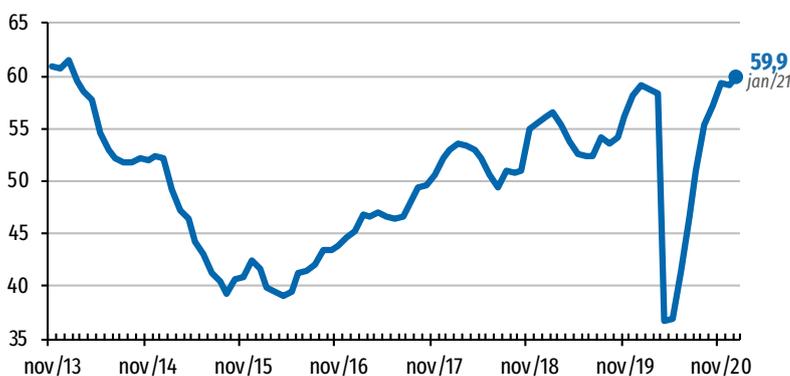
* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investir registra alta em janeiro

A propensão a investir do empresário aumentou em janeiro de 2021. O índice de intenção subiu de 59,1 pontos em dezembro para 59,9 em janeiro, um aumento de 0,8 ponto frente a novembro. O índice retoma assim a trajetória de recuperação que tomou curso ao longo de 2020, acumulando alta de 23,2 pontos desde abril de 2020.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR SETOR



Desempenho em dezembro

Os setores com o maior avanço na produção foram Bebidas, Máquinas e equipamentos e Alimentos. Vale ressaltar que o resultado do setor de Máquinas e equipamentos é incomum, visto que ele geralmente registra queda da produção em dezembro, e não aumento.

O setor de Máquinas e equipamentos também se destaca em termos de utilização da capacidade, que em dezembro de 2020 está nove pontos percentuais acima da de dezembro de 2019.



Condições financeiras no quarto trimestre

Em termos de condições financeiras, 17 setores, dos 27 considerados, mostram satisfação com sua situação financeira no quarto trimestre. Os setores da indústria de transformação com maior satisfação são Veículos automotores, Químicos e Celulose e papel.

Já os setores com maior insatisfação com relação à situação financeira são Outros equipamentos de transporte, Produtos farmoquímicos e farmacêuticos e Produtos diversos.



Expectativas em janeiro

Todos os setores da indústria analisados seguem com expectativas de demanda otimistas, com índices acima dos 50 pontos em janeiro de 2021. Os setores mais otimistas são Veículos automotores, Produtos de madeira e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

Resultado por setor (indicadores selecionados)*

Setores	Evolução da produção	UCI efetiva em relação ao usual	Satisfação com situação financeira	Expectativa de demanda
INDÚSTRIA EXTRATIVA	50,9	49,2	56,0	63,1
Extração de minerais não metálicos	41,1	46,4	52,5	58,2
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	46,8	47,9	53,7	57,9
Produtos alimentícios	53,0	45,7	51,1	56,0
Bebidas	55,9	48,9	51,1	54,3
Produtos têxteis	43,4	51,9	54,9	58,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	43,2	43,4	46,9	53,6
Couros e artefatos de couro	45,3	47,3	48,6	57,4
Calçados e suas partes	39,0	44,8	45,9	58,7
Produtos de madeira	48,9	48,4	53,2	66,0
Celulose, papel e produtos de papel	49,2	50,8	55,2	57,7
Impressão e reprodução de gravações	48,2	37,7	46,4	57,7
Biocombustíveis	30,0	41,0	52,0	55,0
Químicos (exceto HPPC)	44,7	47,8	55,5	56,3
Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	49,1	42,6	48,1	52,9
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	44,3	46,6	44,3	60,2
Produtos de borracha	46,3	50,0	51,5	59,1
Produtos de material plástico	48,5	54,4	53,8	55,5
Produtos de minerais não metálicos	45,8	46,8	54,2	54,8
Metalurgia	46,3	47,1	54,2	60,0
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	45,7	47,6	50,0	59,7
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e outros	38,7	42,7	54,2	57,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	45,2	51,2	54,3	61,0
Máquinas e equipamentos	53,3	52,2	54,6	60,1
Veículos automotores, reboques e carrocerias	48,7	51,3	56,0	67,2
Outros equipamentos de transporte	40,0	40,0	40,0	53,3
Móveis	47,0	46,0	53,3	51,0
Produtos diversos	43,3	42,7	45,1	59,8
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	45,8	43,8	45,7	55,4

* Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção, utilização da capacidade instalada acima do usual, satisfação com a situação financeira ou expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam queda da produção, utilização da capacidade instalada abaixo do usual, insatisfação com a situação financeira ou expectativa de queda.

RESULTADOS

Principais problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-20	IV-20	Posição	III-20	IV-20	Posição	III-20	IV-20	Posição	III-20	IV-20	Posição
Falta ou alto custo da matéria prima	57,8	64,3	1	56,9	61,5	1	58,6	63,2	1	57,9	66,2	1
Elevada carga tributária	37,2	38,6	2	38,7	38,7	2	37,4	40,4	2	36,4	37,7	3
Taxa de câmbio	31,6	29,9	3	19,1	15,9	7	25,5	22,9	3	41,0	40,5	2
Demanda interna insuficiente	17,2	14,7	4	18,9	16,5	6	17,1	13,8	4	16,5	14,3	4
Falta de capital de giro	15,5	12,5	5	19,1	18,2	3	18,0	13,5	6	12,5	9,2	6
Burocracia excessiva	10,4	11,5	6	14,9	16,9	5	12,0	12,9	7	7,4	8,0	9
Inadimplência dos clientes	10,6	11,4	7	12,4	10,9	10	11,1	11,4	8	9,5	11,7	5
Falta ou alto custo de energia	9,5	10,4	8	16,1	17,0	4	12,5	13,6	5	4,7	5,5	14
Taxas de juros elevadas	9,3	9,5	9	11,3	13,6	8	10,4	9,9	9	7,8	7,3	10
Competição desleal	10,5	9,4	10	10,6	10,3	11	10,5	9,6	11	10,4	8,8	8
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	8,7	8,9	11	5,9	7,2	13	9,3	9,9	9	9,7	9,2	6
Falta de financ. de longo prazo	9,8	8,2	12	14,0	11,2	9	11,3	8,8	12	7,0	6,3	12
Dificuldades na logística de transporte	9,3	7,0	13	9,1	7,4	12	9,9	8,5	13	9,1	6,1	13
Demanda externa insuficiente	6,6	5,9	14	5,6	3,6	16	5,9	6,9	14	7,4	6,5	11
Insegurança jurídica	6,6	4,8	15	3,4	4,5	15	5,2	5,2	15	8,9	4,8	16
Competição com importados	3,6	4,6	16	3,0	4,9	14	3,9	3,7	16	3,8	5,0	15
Outros	3,3	2,9	-	1,9	2,3	-	3,4	3,9	-	4,0	2,7	-
Nenhum	3,5	3,8	-	4,5	5,3	-	2,2	2,8	-	3,6	3,6	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20	dez/19	nov/20	dez/20
Indústria geral	43,8	53,1	46,8	48,7	53,3	50,5	67	73	70	44,7	51,1	47,9	46,7	45,8	45,5	49,0	44,1	45,5
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	47,3	52,0	50,9	51,7	51,4	49,8	70	75	73	47,0	49,3	49,2	44,5	46,5	45,3	51,1	47,6	51,1
Indústria de transformação	43,8	53,3	46,8	48,6	53,4	50,6	67	73	70	44,7	51,2	47,9	46,9	45,5	45,8	49,0	44,1	45,3
POR PORTE																		
Pequena ¹	45,9	53,4	47,8	48,3	51,5	49,0	62	66	64	44,3	48,6	45,4	46,8	46,1	45,5	46,3	43,5	44,0
Média ²	44,1	52,9	46,9	48,9	53,8	50,9	65	71	70	42,9	50,3	48,3	47,3	45,1	45,1	48,1	42,9	44,7
Grande ³	42,7	53,1	46,3	48,7	53,9	51,0	71	77	73	45,9	52,8	49,0	46,4	46,0	45,8	50,9	45,1	46,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	IV-19	III-20	IV-20	IV-19	III-20	IV-20	IV-19	III-20	IV-20	IV-19	III-20	IV-20
Indústria geral	45,8	48,4	50,3	58,6	77,8	78,1	50,0	52,4	53,8	43,2	41,5	42,6
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	48,3	53,0	55,2	61,3	70,9	71,3	50,7	57,2	56,0	46,8	45,4	47,1
Indústria de transformação	45,8	48,2	50,1	58,5	78,2	78,5	50,0	52,2	53,7	43,0	41,4	42,4
POR PORTE												
Pequena ¹	42,0	44,0	45,5	60,5	78,7	78,8	43,9	46,5	48,0	38,5	36,9	39,0
Média ²	42,7	44,9	48,4	59,9	78,6	79,4	46,4	49,3	52,2	40,3	39,4	41,0
Grande ³	49,4	52,5	53,7	56,9	76,9	77,0	55,0	57,0	57,6	47,0	44,9	45,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21	jan/20	dez/20	jan/21
Indústria geral	61,0	57,9	58,1	55,5	54,6	54,8	58,3	56,7	57,1	54,0	53,5	53,3	59,2	59,1	59,9
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	59,4	56,7	63,1	58,1	57,7	61,2	55,5	54,5	58,8	54,3	50,3	55,2	60,2	63,1	62,2
Indústria de transformação	61,0	57,9	57,9	55,3	54,4	54,5	58,4	56,9	57,1	54,0	53,7	53,2	59,1	58,8	59,6
POR PORTE															
Pequena ¹	59,7	56,8	56,3	53,2	50,7	52,5	57,0	54,2	55,1	53,3	53,2	52,1	47,9	45,6	47,3
Média ²	61,0	58,2	57,4	57,1	55,5	55,5	58,7	56,9	56,6	54,3	53,5	53,2	56,3	57,5	57,0
Grande ³	61,6	58,2	59,4	55,9	56,1	55,6	58,7	57,8	58,4	54,1	53,7	53,9	66,3	66,7	67,7

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1.887 empresas, sendo 741 pequeno porte, 669 médio porte e 477 de grande porte.

Período de coleta

4 a 15 de janeiro de 2020.

Documento concluído em 20 de janeiro de 2021.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Danilo Cristian | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silicia Lopez Soares e Priscila Garcia | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Marcio Guarany

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.